

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO
ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO P COM PROCESSO : 06-0005/1996 DE 1996

MATERIA LEGISLATIVA: RPP

06-0005/1996 DE 28/02/96

PROMOVENTE: VEREADOR ARSELINO TATTO

E M E N T A:

Requer seja recebida denuncia contra o Prefeito Paulo Maluf para, ao final julgada procedente, resulte na cassacao de seu mandato.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
6/10/2010 16:20:57

00000000794-30



ARQUIVADO EM 15/04/97

REGINA APARECIDA BARRIOS
CHEFE DE SECAO II

Folha n.º	01	de pros.
n.º	61	op. 5 de 1996
cond. ep.	02	o u a q. o.

Exmo. Sr. Dr. Vereador Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

[Handwritten signature]
29.2.96

06 - RPP
06-0005/1996

Arselino Roque Tatto, portador da cédula de identidade R. G. nº 8.413.681, vereador, exercendo seu mandato parlamentar nesta Câmara Municipal de São Paulo, vêm à presença de Vossa Excelência, com fundamento nos artigos 72, 73, 74 da Lei Orgânica Municipal, combinados com os artigos 390 e 391 do Regimento Interno da mesma Casa de Leis, requerer a cassação do mandato do Prefeito da cidade de São Paulo, Paulo Salim Maluf, pelos motivos de fato e direito a seguir expostos:

Conforme depreende-se das reportagens anexas publicadas pelos reverenciados matutinos paulistas, a região da avenida Água Espreiada e Roque Petroni Jr., na zona sul da Capital, foram vítimas ontem de mais uma enchente.

Ainda segundo os periódicos, foi a quinta vez, somente este ano que tal fato se sucedeu. Como sempre, os prejuízos materiais foram incalculáveis.

Porém, ao contrário das vezes anteriores quando o poder público socorreu-se das forças da natureza para mascarar sua ineficiência administrativa, o secretário das Vias Públicas, Reynaldo de Barros, responsável pelas obras contra as enchentes, vem a público reconhecer a existência de falhas no projeto de canalização do Córrego Água Espreiada.

Segundo o secretário Reynaldo de Barros "o correto seria iniciar a canalização a partir do Rio Pinheiros".

RECEBIDO NA AT. M.
29.2.96
17.00

TAQUIGRAFIA
29 FEB 1996
DE
COMANDO DA SESSÃO

SEÇÃO DE REVISÃO
29 FEB 1996
- DT. 10 -

Folha n.º	02	de proc.
n.º	5	de 1996

Ora, é inconcebível que uma obra na qual o prefeito Paulo Maluf investiu, somente em 1995, R\$ 138. 905.757,00 (cento e trinta e oito milhões, novecentos e cinco mil e setecentos e cinquenta e sete reais), conforme demonstração da despesa orçamentária enviado pelo Executivo Municipal à Câmara Municipal de São Paulo, contenha falha técnica responsável por incalculáveis prejuízos aos contribuintes.

Tendo em vista o acima exposto, é a presente para solicitar de Vossa Excelência, em defesa da probidade da administração e do patrimônio de milhares de cidadãos contribuintes, artigo 73, IV, c) e d) da Lei Orgânica Municipal, seja recebida a presente denúncia contra o prefeito da cidade de São Paulo, Paulo Salim Maluf, para que ao final julgada procedente; resultando na cassação de seu mandato, como única forma de restabelecer os princípios que devem nortear a boa Administração Pública.

Nestes Termos,

P. deferimento.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1996


Arselino Tatto
vereador

Chuva derruba morros, casas e árvores

Até pacientes de um hospital da Zona Sul precisaram ser removidos por causa da inundação

A Defesa Civil do Município atendeu a pelo menos 20 chamados por causa de deslizamentos de morros, quedas de árvores e alagamentos de casas, ontem, em consequência da forte chuva que atingiu a cidade à tarde. O caso mais grave foi o desabamento de uma casa, às 17h10, na esquina da Estrada das Lágrimas com a Rua Alencar Araripe, no Sucomã, na Zona Sul. Os bombeiros trabalhavam no local até o início da noite. Não houve vítimas.

Várias árvores caíram em Pinheiros, na Lapa e no Centro. Na Rua Japurá, na Bela Vista, no Centro, uma árvore caiu sobre um Escort. No Brooklin, Zona Sul, várias casas da Rua Caçador foram alagadas. Até o Hospital Indianópolis foi atingido. Doentes internados em setores do térreo foram transferidos às pressas para outros andares. No Centro Médico, a água chegou a 1,5 metro.

O prédio de número 299 da Rua Frederico Steidel, em Santa Cecília, teve o primeiro andar alagado. Na Zona Leste, houve o desabamento de uma casa na Avenida Manoel Velho, 457. Ninguém ficou ferido. Uma casa também desabou na Rua Parque Mandi, 76, na Freguesia do Ó. Não houve vítimas.



Motorista tenta atravessar a Avenida Roque Petroni Jr., no Morumbi, Zona Sul, transformada num córrego ontem: medo e irritação

primeiro andar do galpão. As chuvas levaram roupas, bens e dinheiro dos funcionários.

Escombros — Em São Bernardo do Campo, os trabalhos para remover os escombros e a terra na Rua Jesus de Nazareth, na Vila São José, tiveram de ser paralisados, por causa da chuva na tarde de ontem. Duas pessoas morreram no local antontem. O coordenador da Defesa Civil, João, só hoje de-



Criança é levada "de cavalinho" na Avenida Inajar de Souza, que virou "um rio": problema crônico

ou, obrigando os moradores da Rua Guaratuba a procurar abrigo nos telhados das casas. Motoristas e passageiros de vários carros ficaram ilhados. No Jabaquara, a enxurrada derrubou o muro da fábrica de telhas Branner e inundou com mais de 1,50 metro de altura o



ÁGUA
CHEGOU AO
1º ANDAR DE
UM PRÉDIO

65 mil consumidores ficam sem luz

Durante o temporal, 24 circuitos primários se desligaram por causa da queda de árvores e galhos na rede elétrica. Com isso, 65 mil consumidores — imóveis residenciais e comerciais — ficaram sem luz. O engenheiro Renato Cardoso, assessor executivo da Diretoria de Distribuição da Eletropaulo, informou que 200 equipes de manutenção foram para as ruas e, às 16h40, já haviam sido religados 9 circuitos.

Mesmo assim, 45 mil consumidores permaneciam sem luz. As 18 horas, 7 circuitos continuavam fora do ar, prejudicando 18 mil consumidores. Cardoso informou que o período de interrupção do fornecimento de

energia variou de 35 minutos a "várias horas". "A média foi de uma hora e 20 minutos."

As casas da Rua Germano Ulbrich, no Morumbi, estavam sem luz desde as 14h30. Ana Paula D'Orsi, uma das moradoras, não conseguia esconder sua irritação. "São 19 horas e a luz ainda não voltou", reclamou. Ela disse que tentou ligar para o 196 e não conseguiu. "A Eletropaulo divulgou pelos jornais que aumentou o número de atendentes, mas na realidade não é isso que vemos; na

minha opinião isso é propaganda enganosa." A Eletropaulo informou que o 196 estavam recebendo uma média de 50 ligações por minuto.

As regiões mais atingidas foram parte de Vila Leopoldina, Butantã, Pinheiros, Bosque da Saúde, Brooklin, Belém, Vila Formosa, Vila Olímpia, Itaim-Bibi, Mairim Paulista, Vila Nova Cachoeirinha, Riviera, Cidade Universitária, Guaianases, Vila Carrão, Americanópolis, Jabaquara e os municípios de Taboão da Serra e Santo André.

MORADORA
NÃO
CONSEGUIU
ACIONAR O 196

Rio enfrenta epidemia de leptospirose

RIO — A Secretaria de Saúde já registrou em todo o Estado 97 casos de leptospirose, doença provocada por uma bactéria existente na urina de ratos e animais domésticos que pode levar à morte. As autoridades fluminenses admitem que o Rio enfrenta a primeira epidemia de leptospirose desde 1988, quando o Estado foi atingido por temporais.

Já a Secretaria Municipal de Saúde ainda não tem a confirmação laboratorial de que a morte de Luciano Lima de Oliveira, de 19 anos, morador da Cidade de Deus, na Zona Oeste, tenha sido causada pela doença. O rapaz morreu no domingo. O diagnóstico dos médicos do Hospital Cardoso Fontes,

onde ele esteve internado, porém, é de que a morte foi provocada por sangramento pulmonar por causa da leptospirose.

Segundo o coordenador de epidemiologia da Secretaria Estadual de Saúde, Marcos Loredi Vieira Fonseca, 88 dos 97 casos foram registrados no município do Rio e 9 em Duque de Caxias e Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

Os locais onde há mais doentes são Jacarepaguá, Santa Cruz e Sepetiba, na Zona Oeste, e Gávea, na Zona Sul, os mais atingidos pela chuva que castigou a cidade há duas semanas. O maior número de casos — 24 — foi registrado na Cidade de Deus, onde morava Oliveira. (Marita Boos)

Secretário admite falha no projeto Água Espraiada

Reynaldo de Barros diz que canalização do córrego começou no ponto errado

O secretário municipal de Vias Públicas, Reynaldo de Barros, negou que as obras contra enchentes estejam agravando o problema das inundações nos bairros da Zonas Leste e Sul, apesar de o Vale do Aricanduva e a Avenida Água Espraiada terem ficado submersos. "Choveu demais e as obras ainda não estão prontas", afirmou.

Reynaldo admitiu, no entanto, ter feito uma inversão nas obras de canalização do Córrego Água Espraiada, no Brooklin, na Zona Sul. O correto seria iniciar a canalização a partir do Rio Pinheiros.

Ao ser perguntado se não teme que alguém peça o impeachment do prefeito Paulo Maluf — como fez o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, em razão das enchentes registradas há duas semanas no Rio —, Reynaldo disparou: "Deviam então pedir o impeachment de São Pedro, porque as chuvas não dependem dos governantes." (Flávio Mello)

Tráfego é difícil nas estradas em direção à Capital

As chuvas de ontem também trouxeram transtornos para os motoristas que transitavam pelas estradas que dão acesso à Capital. Na Rodovia Castelo Branco, os policiais rodoviários registraram um congestionamento de 10 quilômetros de extensão, desde Alphaville até as Marginais do Pinheiros e do Tietê, que apresentavam tráfego bastante lento.

No Sistema Anhangüera-Bandeirantes, a chuva também causou problemas e o engarrafamento se estendeu por 3 quilô-

metros.

A Rodovia Raposo Tavares também apresentou trânsito lento, em consequência do alagamento da Rua Alvarenga, no Butantã, Zona Oeste. Na Via Anchieta, o congestionamento na pista Litoral—Capital ia do km 10, em São Paulo, até o km 17, em São Bernardo do Campo, na região do ABC.

As Rodovias Dutra e Fernão Dias não apresentaram problemas. Na Rodovia Régis Bittencourt, um acidente provocou o fechamento da estrada por aproximadamente meia hora. Policiais rodoviários federais informaram que dois veículos se chocaram, às 14h30, no km 300 da rodovia, na altura do município de São Lourenço da Serra.

As vítimas sofreram apenas ferimentos leves. Como no local a pista tem duas mãos, os policiais foram obrigados a interromper o tráfego para remover os veículos acidentados. (M.C.S.)

■ Mais informações na página 6

Bem-vindos, Paulo Stein, Marcio Guedes e Ely Coimbra.

CAMPEONATO CARIOCA

QUARTAS, 21:30 - DOMINGOS, 19:00

O futebol campeão brasileiro acaba de ganhar uma nova força na Record. Na narração, Paulo Stein. Nos comentários, Márcio Guedes. Na reportagem, Ely Coimbra. Eles vão cobrir juntos todo o CAMPEONATO CARIOCA, sempre batendo bpa em transmissões ao vivo. Uma equipe experiente e vibrante que merece ser recebida de braços abertos.

REDE RECORD

A NOVA FORÇA DO ESPORTE.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº =04=

do processo nº RPP-06-005/96 de 19 96 28 02 96 (a)

ANA PAULA KARRUZ
Auxiliar Legislativo

A' A.T.M.
Em virtude do termo de
legislação, arquivem-se
estes autos.

1.º 30.12.96

Ao DT. 94 - Sra. Chefe:
Arquivar o presente processo

12/02/97
LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Técn. Leg. Chefe - A. T. M.

DEPARTAMENTO	
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA	
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	04 fls.
Arquivo em	15/4/97
O Func.º	[assinatura]
REGINA APARECIDA BARRIOS	
Chefe de Seção Técnica II	